



mútuo". Os líderes se encontraram pela última vez há dois meses atrás quando Xi visitou Budapeste como parte de uma tentativa para restaurar influência na Europa.

A televisão estatal chinesa disse que Xi e Orbán estavam mantendo conversas na Casa do Estado Diaoyutai, mas não deram outros detalhes.

Esta reunião dará ao Sr. Xi e Orbán, um outlier na União Europeia sobre o apoio à Ucrânia, uma chance de instar a distância do bloco para se afastar de Washington. A Hungria começou sua presidência rotativa seis meses no Conselho da UE este mês dando Orbán perfil mais alto (embora não muito influência) nos assuntos europeus maiores...

"Nossos dois países da China e Hungria têm filosofia semelhante, estimam a independência por iniciativa própria", disse Xi ao Sr. Orbán de acordo com um resumo oficial chinês das conversas entre eles.

Os líderes da Europa Ocidental há muito se distanciaram do Sr. Orbán, e quando ele visitou Moscou na semana passada eles enfatizam que não falou pela União Europeia; provavelmente terão uma visão igualmente cética das conversas de Orbán com o Sr. Xi durante as quais os dois dirigentes devem discutir a guerra no país ucraniano.

A visita do Sr. Orbán à China ocorre antes de uma cúpula da OTAN em Washington, que começa na terça-feira (terça) e nessas conversas o presidente Biden é provável oferecer mais apoio à Ucrânia para a guerra contra invasão russa embora não seja membro dela como seu Presidente Volodymyr Zelensky pediu!

O Sr. Orbán descreveu sua viagem a Pequim como continuando uma missão de "paz" para Ucrânia, um termo que Hungria tem usado para descrever o acordo construído sobre capitulação ucraniana às demandas russas. Sua visita à Rússia na semana passada foi a primeira vez que o líder da União Europeia tinha ido lá por conversas oficiais com Putin desde os primeiros meses da invasão russa contra a Ucrânia.

Antes de visitar Moscou, Orbán se encontrou em Kiev com Zelensky que os observadores viram como um movimento do líder húngaro para tentar acabar seu isolamento na Europa sobre a Ucrânia. Suas visitas à Rússia e China não foram anunciadas antecipadamente. Orbán fez amplo apelo para que Moscou e Kiev concordem com um cessar-fogo, mas não emitiu nenhuma proposta pública específica de solução duradoura.

Da mesma forma, Xi promoveu um quadro vago para negociações de paz entre a Ucrânia e a Rússia.

As conversas entre Orbán e Xi vão dar a oportunidade de ressaltar a antipatia compartilhada com as alianças ocidentais e a segurança.

Orbán, que já foi um crítico do Partido Comunista da China no poder governista tornou-se parceiro firme. Ele muitas vezes se opõe às críticas feitas pela União Europeia sobre as políticas de linha dura chinesas em Hong Kong e Xinjiang - região ocidental onde os uígures têm sofrido detenção maciça por parte dos grupos étnicos muçulmanos na maior medida possível.

Em maio, Xi e Orbán elevaram oficialmente as relações China-Hungria a uma "parceria estratégica abrangente para todos os tempos" - terminologia diplomática chinesa que sugere um vínculo profundo.

"Nós nos vemos como um parceiro prioritário de cooperação", escreveu Xi na época sobre as relações com a Hungria.

---

Author: mka.arq.br

Subject: full match sport

Keywords: full match sport

Update: 2024/7/14 22:28:07